

APLICAÇÕES DOS SAFs:

PARCELAS DE PROTEÍNA / PRODUÇÃO DE FORRAGEM: São sistemas projetados com espécies arbóreas para produzir alimentos para animais (gado, porcos, galinhas), ao mesmo tempo que contribuem para o bem-estar deles (sombra, restabelecimento), especialmente em períodos de seca, ou no período de inverno onde o fornecimento de pastagem é escasso.



CULTIVOS CONSORCIADOS EM LINHAS: As linhas, com espécies arbóreas e arbustivas (espécies pioneiras e fixadoras biológicas de nitrogênio), são intercaladas com parcelas de cultivos (frutíferas, hortaliças, medicinais, forragem, cereais, pastagens, etc).

QUEBRA-VENTOS MULTIPROPÓSITO: Tem como objetivo principal diminuir a velocidade dos ventos na propriedade. Sua composição de espécies polivalentes é projetada e constituída integrando os critérios do sistema produtivo da propriedade (frutas, lenha, nicho ecológico, flores, etc).



PARCELAS PARA ENERGIA: As parcelas para obtenção de lenha são SAFs cujas espécies utilizadas têm boas características para produção de madeira.

SAFs FRUTÍFEROS E FLORESTAS COMESTÍVEIS: Devem ser desenvolvidos sistemas agroecológicos diversificados para a produção de frutas para atender à demanda crescente por frutas saudáveis. Uma floresta comestível é um SAF que foca na obtenção diversificada de alimentos e diferentes produtos.



ZONA DE AMORTECIMENTO: A combinação de lenhosas e herbáceas visa mitigar o impacto do uso produtivo da terra ou de monocultivos convencionais, melhorando a qualidade da água e restaurando as relações ecológicas de ecossistemas sensíveis. Ao mesmo tempo, há benefícios para o sistema produtivo ou para os atores que realizam a restauração.

RECUPERAÇÃO DE SOLOS DEGRADADOS: Através do uso de espécies pioneiras e fixadoras biológicas de nitrogênio (leguminosas), as funções bioquímicas e físicas dos solos degradados podem ser restauradas.



“...Era um tempo louco em que o humano esqueceu seu propósito e esqueceu que sua Mãe Terra povoou sua formosa pele-solo de riqueza e abundância para todos os seus filhos-natureza.

O espírito da vida morava, como sempre o fez, no coração da floresta e do oceano. Mas o humano estava desmemoriado de coração. Então, algumas mulheres e homens receberam umas sementes que pareciam estranhas, novas e duvidosas. Com amor as plantaram e regaram e cantaram...

E receberam o amor da Mãe Terra e do Pai Sol...

E criaram seus filhos e netos voltando a ser família com as árvores, os bichos, as plantas e os alimentos...

As florestas comestíveis e todos os seus familiares são arcas de esperança”...

(Lendas renascidas do antigo humano moderno, 2015).

O Projeto **Intercâmbio Regional de Investigações, Saberes e Práticas Agroecológicas e Agroflorestais – Aprofundamento e Consolidação** tem como um de seus objetivos assessorar famílias agricultoras interessadas em SAFs, e gerar documentos e materiais de apoio para o planejamento e a implantação de SAFs.

A diversidade de árvores é um tema fundamental para o manejo de SAFs.

O Centro Ecológico, CEUTA e CETAP vêm sistematizando informações sobre as características mais importantes de diversas espécies que podem ser incluídas no manejo de sistemas agroflorestais. Entre estas informações estão o formato da copa, tamanho, tipo de floração, época de frutificação, e características produtivas e ecológicas, além dos consórcios possíveis e a capacidade de tolerância a podas. As espécies de árvores e arvoretas incluem frutíferas nativas, frutíferas tradicionais, frutíferas não convencionais e fixadoras de nitrogênio.

Para quaisquer informações adicionais, estas três instituições têm informações ampliadas disponíveis em suas páginas web e podem ser contactadas através delas.

Realização:



Parceria:



centroecologico.org.br | ceuta.org.uy | cetap.org.br

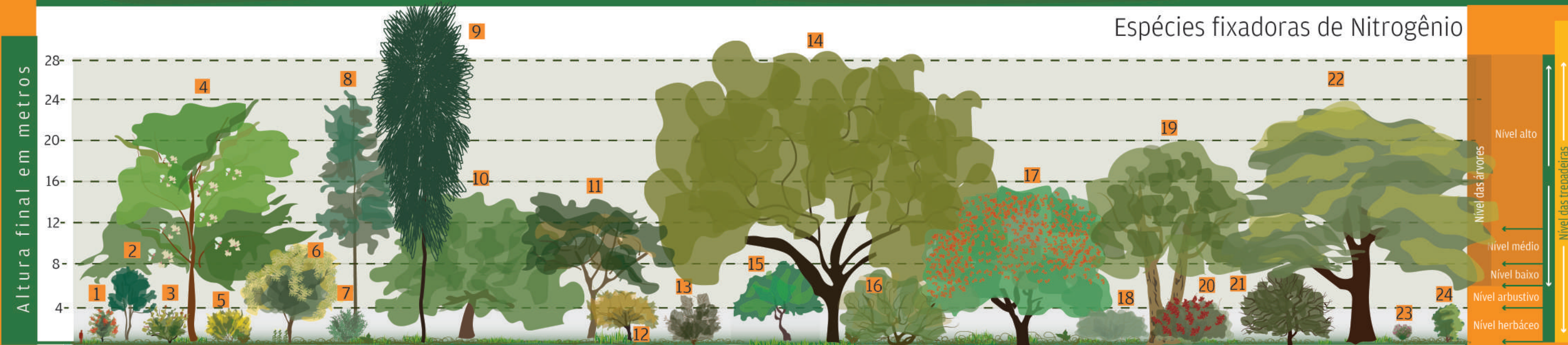
SISTEMAS AGROFLORESTAIS AGROECOLÓGICOS

Restaurando nossa relação saudável com os ecossistemas



Projeto “Intercâmbio Regional de Investigações, Saberes e Práticas Agroecológicas e Agroflorestais – Aprofundamento e Consolidação”

Os **Sistemas Agroflorestais (SAFs)** são agroecossistemas nos quais foram incluídos, no seu planejamento e manejo, comunidades de árvores e arbustos com diferentes critérios e desempenhando múltiplas funções, que envolvem diversas dimensões, como a ambiental, social, produtiva e econômica.



1	ACÁCIA-MANSA	<i>Sesbania punicea</i>
2	LEUCENA	<i>Leucaena leucocephala</i>
3	FLOR-DE-ÍNDIO	<i>Ceasalpinia gilliesii</i>
4	ACÁCIA-BRANCA	<i>Robinia pseudoacacia</i>
5	GIESTA	<i>Spartium junceum</i>
6	ACÁCIA-NEGRA	<i>Acacia mearnsii</i>
7	CURRO	<i>Colletia paradoxa</i>
8		<i>Alnus cordata</i>

9	CASUARINA	<i>Casuarina sp/Allocasuarina sp.</i>
10	TAMBORIL	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>
11	INGÁ	<i>Inga uruguensis</i>
12	ACÁCIA	<i>Acacia caven</i>
13		<i>Geofroea decorticans</i>
14	TIPUANA	<i>Tipuana tipu</i>
15	ACÁCIA	<i>Acacia longifolia</i>
16	CINA-CINA	<i>Parkinsonia aculeata</i>

17	CORTICEIRA-DO-BANHADO	<i>Erythrina crista galli</i>
18	MIMOSA	<i>Mimosa polycarpa</i>
19	ANGICO-VERMELHO	<i>Parapiptadenia rigida</i>
20	CALIANDRA	<i>Caliandria tweedii</i>
21	INHANDUVÁ	<i>Prosopis affinis</i>
22	CANAFÍSTULA	<i>Pelthoporum dubium</i>
23		<i>Collaea stenophylla</i>
24	FEDEGOSO	<i>Senna corymbossa/S.occidentalis</i>

Espécies Frutíferas Nativas

Utilizar as espécies nativas?

As árvores que crescem facilmente, em geral requerem poucos cuidados e mantêm sua função ecológica, atraindo insetos, aves de todo tipo, reconstituindo os ciclos biológicos das espécies locais. Além disso, por não serem dependentes de agrotóxicos e fertilizantes químicos, são uma fonte de alimento de qualidade, com baixos custos de manutenção. Estudos mostram que os frutos das espécies nativas contêm altos níveis de compostos alimentícios nutracêuticos e uma maior concentração de nutrientes, em níveis comparáveis aos dos alimentos orgânicos. Por último, ao utilizar os frutos das espécies nativas estamos realizando um resgate cultural, outorgando identidade à comunidade.

Nome Comum	Nome Científico	Cad./S/Pers.	JAN	FEV	MAR	ABR
ACÁCIA-MANSA	<i>Sesbania punicea</i>	C				
LEUCENA	<i>Leucaena leucocephala</i>	P				
FLOR-DE-ÍNDIO	<i>Ceasalpinia gilliesii</i>	P				
ACÁCIA-BRANCA	<i>Robinia pseudoacacia</i>	C				

Espécies fixadoras de Nitrogênio

As espécies fixadoras biológicas de nitrogênio (FBN) são, em sua maioria, espécies pioneiras que possuem a capacidade de estabelecer uma simbiose com bactérias em suas raízes, e deixar este nitrogênio disponível para outras plantas. O nitrogênio é um nutriente essencial, principal componente das proteínas vegetais, formando parte da estrutura, e, devido a isso, tem elevada demanda.

Nome Comum	Nome Científico	Cad./S/Pers.	JAN	FEV	MAR	ABR
CASUARINA	<i>Casuarina sp/Allocasuarina sp.</i>	C				
TAMBORIL	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	P				
INGÁ	<i>Inga uruguensis</i>	P				
ACÁCIA	<i>Acacia caven</i>	P				

Espécies Frutíferas não Convencionais

As espécies frutíferas não convencionais são aquelas que têm poucas áreas de cultivo. São comestíveis e também podem trazer outros benefícios através de suas propriedades medicinais e sua madeira. A importância quanto a suas qualidades nutricionais, seu potencial para melhorar as funções ecológicas, a abertura de novos nichos de mercado têm levado a esforços de experimentação destas frutíferas alternativas.

Existe pouca informação disponível quanto ao seu comportamento e às variedades existentes, mas acreditamos que constituem um aporte muito valioso para as florestas comestíveis e SAFs.

Nome Comum	Nome Científico	Cad./S/Pers.	JAN
ACÁCIA-MANSA	<i>Sesbania punicea</i>	C	
LEUCENA	<i>Leucaena leucocephala</i>	P	
FLOR-DE-ÍNDIO	<i>Ceasalpinia gilliesii</i>	P	
ACÁCIA-BRANCA	<i>Robinia pseudoacacia</i>	C	